



<b>Título:</b>	<b>PERCEPÇÕES SOBRE A ENCHENTE DE 2024 NO JORNAL A GAZETA DO SUL</b>		
<b>Autores:</b>	Autor 1 Emanuelle de Assis Vilela Monteiro Autor 2 Stephani Bianca Dias Autor X Marco André Cadoná		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>As enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024 deixaram profundas marcas e se constituíram num evento sem precedentes (Schabbach et al, 2024). O objetivo deste trabalho é resgatar parcialmente a memória desta tragédia através da análise de artigos e notícias publicadas no jornal Gazeta do Sul. Em tempos de abundante disseminação de fake news, o trabalho jornalístico pode ser um importante instrumento de conscientização e informação para as questões sociais e ambientais, contribuindo para melhorar processos de educação e potencializar ações de mitigação das mudanças climáticas, objetivos perseguidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A pesquisa foi realizada a partir da leitura de todos exemplares da Gazeta do Sul, entre o período de janeiro de 2023 e junho de 2025. Foi organizado um banco de dados com 430 notícias cadastradas, todas cuidadosamente selecionadas e revisadas para garantir que o armazenamento seja composto apenas por reportagens relacionadas às enchentes. A análise das notícias evidencia que, apesar de iniciativas favoráveis, como ações ambientais voltadas ao Cinturão Verde, debates sobre o bem-estar animal e campanhas solidárias de apoio às populações afetadas, os desafios enfrentados pela região são marcados por fortes críticas. O jornal aponta que já havia indícios da possibilidade de tragédias antes de 2024, uma vez que a vulnerabilidade das lavouras permanecia evidente diante das secas, temporais e extremos climáticos cada vez mais intensos, comprometendo diretamente a produção agrícola. Além disso, os desastres ambientais deixaram de ser eventos isolados para se tornarem recorrentes, resultando em decretos de emergência e perdas significativas. Somado a isso, o jornal ressalta a percepção de que os impactos vão além do campo, atingindo o comércio, a economia regional e a qualidade de vida da população, o que evidencia a urgência de medidas estruturais mais consistentes e preventivas. De acordo com a pesquisa, observa-se que o jornal não manifesta explicitamente sua opinião sobre o tema nos editoriais, mantendo-se voltado à divulgação dos fatos. Verifica-se ainda a escassez de artigos e matérias que ressaltem de forma direta a importância das mudanças climáticas associadas à tragédia. Este trabalho está associado à pesquisa “Percepção Pública, Governos Municipais e Desastres Climáticos no Rio Grande do</p>		

**Comentado [1]:** A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

**Comentado [2]:** Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

**Comentado [3]:** Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



Sul: a construção de agendas governamentais em municípios atingidos pelas enchentes de 2024 nos vales do Rio Taquari e do Rio Pardo”.

#### Referências

NAÇÕES UNIDAS – Brasil. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: ação contra a mudança global do clima. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/13>. Acesso em: 22 ago. 2025.

SCHABBACH, Letícia Maria et al. **As enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul e a capacidade de resposta dos municípios às inundações**. *Redes, [S. l.]*, v. 29, n. 1, 2024. DOI: [10.17058/redes.v29i1.19566](https://doi.org/10.17058/redes.v29i1.19566).

SCHMIDT, J. P. **Mudanças climáticas**: por que o mais grave problema da humanidade não se tornou o problema político nº 1? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2024.

**Link do Vídeo**: insira o link do Google Drive -

<https://drive.google.com/file/d/1DSntryG5vAnUd92LM2PDxIc5FMR44wN/view?usp=sharing>

**Comentado [4]**: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente.  
Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.